

Part-time como programador na Void

Renato Rosa

Relatório de Aprendizagens

Resumo—A manutenção duma atividade profissional concomitante com os estudos revela-se uma fonte de aprendizagens não apenas técnicas, mas também em aspetos como a gestão do tempo, o diálogo com a equipa de trabalho e a autodisciplina. A experiência concreta permite confirmar perceções já existentes sobre essa mesma realidade, bem como adquirir novos conhecimentos. Da reflexão sobre a atividade surgem também naturalmente aspetos a melhorar, fruto do confronto entre os objetivos colocados inicialmente e a sua concretização.

Palavras Chave—Part-time, trabalhador-estudante, gestão do tempo, disciplina, soft-skills.

1 INTRODUÇÃO

MAIS importantes que as atividades em si, as aprendizagens adquiridas pela prática duma atividade profissional em *part-time* ficam como um valioso capital para o futuro, quer pessoal quer profissional. Tendo surgido a oportunidade de conciliar os estudos de Mestrado com uma atividade profissional como programador em *part-time*, precisamente na área em que realizei e continuo os estudos, nada mais natural que procurar o enriquecimento mútuo duma e outra experiência. Daí uma tal atividade ser naturalmente apropriada para objeto da Unidade Curricular de Portfolio Pessoal, por se inserir num contexto que de forma muito clara complementa e põe em prática as competências adquiridas em âmbito académico. Assim, não só duma forma pessoal, mas também sistematizada e de certo modo institucional, foi possível extrair uma experiência enriquecida pela reflexão.

Apresentam-se assim, algumas das aprendizagens técnicas, bem como as mais relevantes aprendizagens a nível de *soft-skills*, adquiridas durante esta experiência como trabalhador-estudante.

• Renato David Silva Rosa, nr. 82193,
E-mail: renato.rosa@tecnico.ulisboa.pt
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Documento recebido a 3 de janeiro de 2015.

2 APRENDIZAGENS TÉCNICAS

O trabalho como programador é sempre uma oportunidade de adquirir novos conhecimentos técnicos e de aperfeiçoar os já existentes. Nem, por sua natureza, se pode deixar de continuamente procurar a atualização e o acompanhamento das mais recentes contribuições.

Este trabalho em *part-time* como programador permitiu manter uma ligação com o mercado empresarial, bem como conservar de forma expedita os conhecimentos e a prática da programação. Ainda que com a falta de prática não se esqueçam completamente, facilmente se perde a destreza anteriormente adquirida.

No seguimento das competências já adquiridas, ou antes, começadas a adquirir, a realização de projetos para a Void permitiu consolidar conhecimentos em várias áreas, de que se salientam as principais:

- 1) Arquitetura de sistemas empresariais
- 2) Programação em Java
- 3) Programação em .NET/C#
- 4) Sistemas de compilação automática e gestão de dependências (Maven)
- 5) Servidores aplicativos (Apache Tomcat)
- 6) Bases de dados SQL (MySQL)
- 7) Bases de dados No-SQL (MongoDB)
- 8) Tecnologias de indexação (Elasticsearch)
- 9) Ferramentas de Object-Relational Modeling (Hibernate, Entity Framework)
- 10) API para criação de documentos Office em Java (Apache POI)

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	LEARNING					DOCUMENT						
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Orthogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
	2	1	4	0.7	7.7	0.25	0.2	0.2	0.25	0.5	0.5	1.9

- 11) API para JSON em Java (Jackson)
- 12) Controlo de versões (Git)

O contacto com esta diversidade de tecnologias, bem como com projetos de dimensão razoável, logo desde que iniciei uma atividade profissional nesta área, transformou significativamente a minha forma de encarar os projetos académicos e os desafios que comportam.

3 SOFT SKILLS

Não menos importantes foram as outras aprendizagens, adquiridas pela experiência de trabalhar à distância, em conjunto com uma equipa mais vasta, e em simultâneo com a frequência do mestrado. De resto, é este o principal objetivo da Unidade Curricular de Portfolio, complementar os conhecimentos técnicos, aprendidos ao longo de toda a formação académica, com as competências que não se ensinam de forma explícita, mas são fruto da dedicação, da procura, da experiência e da reflexão.

3.1 Gestão do calendário e do tempo

Logo ao início desta nova experiência que ficou patente para mim a importância da organização do tempo de trabalho, profissional e académico, a vários níveis:

3.1.1 Horário diário

Verifiquei que o mais conveniente para mim e para a restante equipa seria conciliar o mais possível os horários de trabalho. Apesar de todo o trabalho se poder fazer à distância, e às horas que parecerem mais convenientes, não raro é necessário trocar pontos de vista e esclarecer dúvidas, o que só em horário apropriado, nomeadamente o dito de expediente, é possível fazer. Os tempos das aulas foram devidamente tidos em conta, e toda a equipa estava informada das horas em que, em princípio, não estaria disponível.

3.1.2 Horário semanal

Foi necessário conciliar o trabalho profissional com as obrigações decorrentes do Mestrado. Tendo em conta o horário semanal, e o facto de estar mais sobrecarregado no fim da semana,

reservei os primeiros dias da semana como preferenciais para o trabalho profissional, numa tentativa de compensar, no cômputo semanal, as horas de dedicação esperadas.

3.1.3 Calendário semestral

Como é sabido, o trabalho exigido pelo Mestrado não se distribui uniformemente por todo o semestre. Assim, em períodos menos sobrecarregados, foi possível dedicar mais horas à atividade profissional; em épocas especialmente exigentes a nível de projetos, fichas de trabalho ou testes, de comum acordo se decidiu reduzir o tempo dedicado aos projetos da empresa, na consciência de que mais tarde haveria oportunidade para a devida compensação.

No entanto, e apesar de todo o planeamento, cedo se revelou importante ter em conta que não raro surgem imprevistos e necessidades urgentes de última hora que não podem ser atribuídas a outros membros da equipa. O planeamento, nas suas várias dimensões, teve de precaver sempre lugar para esse tipo de requisitos.

3.2 Diálogo e relato de atividades

A importância dum diálogo permanente com os responsáveis pelos projetos também se salientou ao longo desta experiência. Para além de tentar estar sempre contactável, revelou-se importante verificar sempre as mensagens de email ou instantâneas, bem como as atualizações nas ferramentas de *issue tracking*, veículo privilegiado da interação com os clientes. Dessa forma, foi possível evitar na sua maior parte constrangimentos maiores, efeitos de *bottleneck* no trabalho coletivo e a insatisfação dos clientes.

Para além disso, relatar explicitamente o trabalho feito em cada dia, por mensagem instantânea ou email, ao responsáveis pelo projeto, bem como a estimar os prazos de concretização das tarefas, mostrou-se imprescindível num planeamento eficaz do andamento das atividades.

3.3 Autodisciplina

Esta experiência foi ainda valiosa no que diz respeito à prática da autodisciplina, relativamente a horários, cumprimento de obrigações

profissionais e académicas. Não menos importante, salvaguardar que o cumprimento de todas essas obrigações não deve ser realizado em detrimento do estado de saúde e bem estar físicos e psicológicos e das necessidades de descanso e distração. Tive a oportunidade de confirmar que a moderação e o equilíbrio são fundamentais a uma atividade mais proveitosa, quer a nível profissional quer académico.

Esta foi porventura a mais exigente das aprendizagens, e por isso também certamente das mais valiosas.

4 ASPETOS A MELHORAR

Como é de esperar, nem sempre a gestão do tempo, o diálogo, e a autodisciplina se realizaram sem problemas. Quer a atividade profissional quer o estudo se viram ocasionalmente prejudicados por uma deficiente gestão do tempo e espaço dados a cada um. Outras vezes, existiram falhas de comunicação, fosse por mal entendidos, fosse por esquecimento de dar contas do trabalho feito ou de planejar da forma apropriada. E também no que diz respeito à autodisciplina, existiu tempo mal aproveitado, mas também por vezes falta de descanso ou de moderação, com evidente prejuízo para as várias atividades.

No entanto, visto que esta foi uma experiência, em muitos aspetos, inovadora, também dos erros e falhas se retiraram contribuições valiosas para a vida futura. Tendo em conta que esta experiência vai continuar, surge agora a oportunidade de repensar hábitos e métodos, em ordem a maior proveito a todos os níveis.

5 CONCLUSÃO

A disciplina a nível de horários, métodos de trabalho e hábitos de vida é fundamental para a construção dum percurso de sucesso. Sem a ilusão de que tudo correrá de forma perfeita, só a experiência pode trazer a perceção do que uma opção como a de ser trabalhador estudante acarreta.

Dos aspetos a melhorar retiram-se propósitos para a continuação desta experiência, cujo saldo, no final do semestre, foi francamente positivo.



Renato Rosa Natural de Leiria e licenciado em Engenharia Informática pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPL), encontra-se agora a realizar o Mestrado em Engenharia Informática no Instituto Superior Técnico (IST), com major no ramo de Ciência da Computação. Ao mesmo tempo, trabalha a tempo parcial como programador para a Void, sediada em Leiria.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve valer o resultado